

PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS (PARETO + GUT)



Qual problema atacar primeiro — com critério explícito, não preferência pessoal

COMO USAR

- 1. Liste os **problemas crônicos** da área (anomalias que se repetem, de causa desconhecida) com **frequência e custo medidos** — não com opinião.
- 2. Ordene do maior para o menor e calcule o % **acumulado**: é o princípio de Pareto — poucos problemas vitais concentram a maior parte da perda.
- 3. Pontue cada problema na matriz **GUT (Gravidade, Urgência e Tendência)**, de 1 a 5 em cada critério, e multiplique: $G \times U \times T$.
- 4. Cruze as duas leituras: o problema com maior perda no Pareto **e** maior nota GUT é o candidato natural ao projeto MASP.
- 5. Registre a **justificativa da escolha** — a banca vai perguntar "por que este problema e não outro?".

ÁREA / PROCESSO	EQUIPE QUE PRIORIZOU	DATA / PERÍODO DOS DADOS

1. LEVANTAMENTO PARA O PARETO problemas ordenados do maior para o menor — frequência e custo medidos

PROBLEMA (ANOMALIA CRÔNICA)	FREQUÊNCIA (OCORRÊNCIAS/PERÍODO)	PERDA ESTIMADA (R\$/PERÍODO)	% DA PERDA TOTAL	% ACUMULADO

2. MATRIZ GUT — GRAVIDADE x URGÊNCIA x TENDÊNCIA 1 = muito baixa · 5 = muito alta, em cada critério

PROBLEMA	G — GRAVIDADE (IMPACTO SE NADA FOR FEITO)	U — URGÊNCIA (TEMPO DISPONÍVEL PRA AGIR)	T — TENDÊNCIA (PIORA SE FICAR COMO ESTÁ?)	$G \times U \times T$	PRIORIDADE

PROBLEMA ESCOLHIDO E JUSTIFICATIVA

Ex.: desperdício de canudos — 1º no Pareto de perdas (46% da perda total) e 1º na GUT (75 pontos). Diretriz da fábrica: reduzir perdas de produção no semestre.

DICA DO ESPECIALISTA

Pareto responde **onde está a maior perda**; a GUT pondera o que os números sozinhos não mostram — gravidade, prazo e tendência de piora. Quando as duas leituras divergem, discuta com o patrocinador em vez de escolher no grito. E desconfie de problema campeão sem dado: **frequência "sentida" não entra no Pareto** — volte e meça, nem que seja uma semana de contagem com a Folha de Verificação (P03).